

Introdução: A adesão ao tratamento medicamentoso é um ponto fundamental para o controle da hipertensão. Desenvolver formas de avaliar a adesão pode auxiliar o clínico a melhor planejar o tratamento do paciente. Entretanto, uma das dificuldades do estudo da adesão é a falta de padrões-ouro confiáveis.

Objetivo: Analisar o desempenho de dois questionários padronizados que avaliam a adesão ao tratamento anti-hipertensivo em relação a 3 padrões-ouro: à resposta clínica, pressão arterial (PA) controlada <140/90 mmHg (PO1); reabastecimento de comprimidos medido pela retirada de medicação disponível na farmácia da UBS-HCPA no mês anterior ao da entrevista (PO2) e uma combinação de ambos (PO3).

Metodologia: Foram utilizados a versão em português do questionário Morisky composto por 4 perguntas e a nova versão traduzida e adaptada do inglês do questionário BMQ em pacientes selecionados aleatoriamente no Programa Hipertensão da UBS HCPA. Foi calculado o desempenho desses instrumentos em relação aos POs citados acima e avaliada a consistência interna do BMQ através da análise da concordância entre observadores, da estabilidade temporal e de fidedignidade.

Resultados: Dos 181 pacientes contactados 14(7,7%) recusaram participar. Foram analisados 151 pacientes com as seguintes características: sexo masculino 57(37,7%); idade 65,23±15,4 anos; brancos 126(83,4%); escolaridade 7,98±4,3 anos de estudo; PA não controlada 63(41,7%); e diabéticos 50 (33,1%). O desempenho dos questionários foi quanto à sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC, respectivamente para o PO1: no BMQ: 0,71; 0,23; 0,52 e no Morisky 0,58; 0,38; 0,52; para o PO2: no BMQ: 0,63; 0,22; 0,58 e no Morisky 0,56; 0,38; 0,53; para o PO3: no BMQ: 0,69; 0,17; 0,57 e no Morisky 0,59; 0,37; 0,52.

Conclusão: Conforme os padrões ouro empregados, ambos os questionários apresentaram baixa sensibilidade para rastreamento de potencial não adesão ao tratamento medicamentoso.